



LANGUE VIVANTE II

Epreuve du 1^{er} groupe

PORTUGAIS

TEXTO : O impacto do aborto na saúde da mulher

Em Portugal, nas fases mais precoces da gravidez, é já uma realidade. Mas que realidade é esta? Os números, curiosamente, estão aquém do esperado: a estimativa era de 20 mil abortos por ano, mas tudo aponta para que esse número não ultrapasse os 10 mil. Mas ainda é cedo para tirar conclusões. O que é certo é que o aborto, agora legalizado, não é mais uma causa feminista. Mas começa a ser pensado no feminino. Afinal, praticar ou não um aborto terá as mesmas consequências? Num momento complexo de grande tensão, a mulher é, naturalmente, levada a pensar nas implicações de ter um filho indesejado para toda a vida. Mas quem é que a alerta de que fazer um aborto também terá consequências para toda a vida?

Num encontro recente, especialistas norte-americanos e portugueses de diversas áreas científicas debateram e ilustraram o impacto do aborto na saúde da mulher, tanto a nível psicológico como físico. Actualmente, a síndrome pós-aborto, considerada como sendo um tipo de desordem de stress pós-traumático é internacionalmente reconhecida. A associação do aborto induzido com o aparecimento de diversas doenças mentais entre as quais ansiedade, depressão, irritabilidade, explosões de agressividade, dificuldade de relacionamento com outros filhos que vêm a seguir, [...]. É como se o filho, em vez de se desenvolver no útero, passasse a viver, para sempre, no cérebro...

Mas as consequências do aborto também se fazem sentir a nível físico. Hoje sabe-se que o aborto induzido aumenta em 30% o risco de cancro da mama, quando se comparam mulheres que fizeram um aborto com mulheres que nunca o praticaram ou que sofreram um aborto espontâneo. [...]. Entretanto, há que apostar na educação da afectividade dos nossos jovens. Como diz o povo: "Mais vale prevenir do que remediar!" E é tempo de nos voltarmos para a mulher e lutar verdadeiramente pela sua saúde, aprofundando as consequências do aborto legal e informando-a, com sinceridade, sobre elas.

Margarida Castel- -Branco, Docente da Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra in
<https://www.publico.pt/2008/02/08/jornal/o-impacto-do-aborto-na-saude-da-mulher-248304>
(texto encurtado)

LANGUE VIVANTE II

I. COMPREENSÃO DO TEXTO: (8 valores)

A. Estabelece a correspondência entre os elementos da coluna A e os de B: (2 valores)

Coluna A	Coluna B
1- Aquém	a- interrupção provocada da gravidez
2- O aborto induzido	b- estar por cima de
3- O aborto espontâneo	c- pensar na mulher
4- Voltarmos para	d- interrupção involuntária da gravidez
	e- estar abaixo de
	f- viver com a mulher

B. Responde por Verdadeiro ou Falso às seguintes afirmações: (3 valores)

- 1.Com a legalização do aborto em Portugal o número está a diminuir.
- 2.O aborto acontece sempre de maneira natural.
- 3.As mulheres que praticam o aborto são menos expostas à doenças.

C. Liga os elementos da coluna A com os de B de acordo com a compreensão do texto: (3 valores)

Coluna A	Coluna B
1- Em Portugal os números apontam	a-quando a mulher não tem um
2- A síndrome pós-aborto aparece às vezes	acompanhamento psicológico.
3- Hoje em dia, as mulheres abortam como se não	b-quando as mulheres estão sensibilizadas sobre as consequências.
	c- se preocupassem com o cancro da mama.
	d- se preocupem com a sua saúde.
	e- que o aborto é mais praticado nas zonas rurais.

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA: (6 valores)

A. Completa o trecho seguinte com as palavras seguintes : (*alterações, cancro, picos, bruscamente*) (2 valores)

A explicação científica é simples : no desenvolvimento fisiológico da gravidez ocorrem..... hormonais estrogénios, que, se forem.....interrompidos, vão desencadear..... no material genético das células que, facilmente, poderão degenerar em.....

B. Substitui o sublinhado pelo advérbio em “mente”: (1 valor)

1. Em Portugal, o aborto é praticado com frequência.
2. O aborto legalizado tem que ser praticado com cuidado numa área com muita higiene.

LANGUE VIVANTE II

C. Reescreve às seguintes frases começando-as como indicado: (3 valores)

1. Antigamente as mulheres recorriam raramente ao aborto porque era uma prática punida pela lei.

Atualmente, as mulheres sempre legalizada.

2. Em Portugal tudo aponta para que o número de aborto não ultrapasse os 10 mil.

Em Portugal tudo aponta para

3. Especialistas de diversas áreas científicas debateram e ilustraram o impacto do aborto na saúde da mulher.

O impacto do aborto na saúde da mulher

II. Expressão escrita: (6 valores)

Escolhe e trata um dos dois temas. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras:

TEMA 1:

Pró ou contra a prática do aborto no Senegal? Argumenta com exemplos concretos.

TEMA 2:

Se fores ministro de saúde do teu país, que estratégias vais adotar para sensibilizar as mulheres sobre os perigos do cancro da mama? Argumenta.